

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00 – Escola Bíblica Dominical - EBD
19:30 – Culto de Louvor e Adoração à Deus.

Quarta-Feira

18:00 – Mulheres em Oração
(Igreja) - (Inativo)

Quinta-feira

19:30 – Louvor e Oração: Estudo, reflexão e meditação.

Sábado

20:30 – Jovens e adolescentes:
Eventos, pregação, comunhão, etc.

CELEBRACÕES

1º Domingo (Preferencialmente)

- Ceia do Senhor

2º Domingo

- Dízimos/Ofertas.
- Oferta missionária.
- Alimentos – Cesta-básica.

ATENDIMENTO PASTORAL

- Telefones:

➤ (043) 3272-1365-(Casa/Igreja)
Cel. 9112-6415/9960-3208



IPB DE JAGUAPITÃ - PR 63- ANOS

Uma Igreja Cristã Reformada, que tem como objetivo primaz, único: glorificar, cultuar, exaltar, servir e amar ao nosso Deus e Pai Eterno. Semeando com temor e fidelidade a Sua: "Santa, Bendita e Poderosa Palavra", em nossa mui amada e próspera cidade. Palavra está viva, atual, transformadora, libertadora e salvadora. Palavra eficaz, Palavra verdadeira do nosso Deus e Pai.

PASTOR DA IGREJA

Rev. Lincoln Alexandre B. Durães: 3272-1365
(043) 9112-6415 (VIVO) - 9960-3208 (TIM)

Mesa do "Conselho Presbiterial": - Comissão Executiva do PNNP - CE/PNNP – (Presbitério Norte Novo Paraná).

AUXILIARES DE SERVIÇO DIACONAL:

Aux. Elisa Helena dos Santos:.....3272-1750
Aux. Roberto Olivieri:.....3272-2192
Aux. Thiago H. C. de Mira:.....9928-2908
Aux. Matheus Gatti Durães.....9989-7504
Aux. Moises A. de Mira.....9983-8594

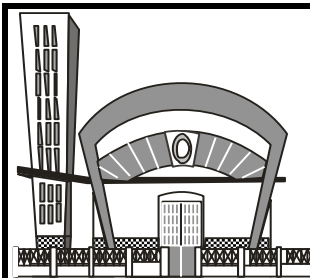
Aniversariantes do mês:

Moisés A. de Mira Filho - 06/05.....3272-2384
Mara Cristina P. de Souza - 07/05.....9619-6562
Dinah C. R. Barbosa José – 23/5.....9923-1146
Cacilda T. de Jesus e Souza - 26/05...3272-1470
Maria das D. Gonçalves - 29/05.....3272-1107

Amados aniversariantes, recebam de todos nós igreja, um fraterno e caloroso abraço e também os mais sinceros votos de um feliz aniversário, e que Deus os abençoe, ricamente em todos os sentidos.

Dízimos. Uma questão de: "Fé, obediência, privilégio e fidelidade"! (Ser ou não ser? Eis a questão). Malaquias 3:8, "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas".

Este versículo de Malaquias 3:8, faz uma interrogação muito interessante no meu entendimento, ele pergunta se o homem roubará à Deus? Num primeiro momento a pessoa pode pensar que pode ficar com aquilo que por direito é de Deus, não devolvendo, pagando a Ele, o que lhe pertence. Mas eu te pergunto: "quando algo nos é tirado por roubo, furto, geralmente não conseguimos reaver o que foi subtraído por não termos em mãos o poder de reaver, e isso é fato". Mas será que realmente temos em nós o poder de "roubar" à Deus e usufruirmos a contento da parte que lhe cabe? Será que Deus não tem em si, os meios de reaver o que lhe pertence? Geralmente o que ocorre é que a parte que lhe é devida é perdida pela infidelidade em várias situações atípicas, tais como: gastos excessivos, contínuos, etc., etc.... Ninguém fica afinal, com o que é de Deus, jamais.



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL DE JAGUAPITÃ - PR.

Av. SÃO PAULO, Nº. 021 - CENTRO.
CEP: 86.610-000 - JAGUAPITÃ, PR.
FONE: (043) 3272-1365

Web Site: www.ipbjaguapita.com

E-mail: lincoln@yaho.com.br
Organizada: em 16 de Junho de 1951.

Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães

Boletim: nº 91

03/05/2015

A vida tem sido cansativa para você? Viver lhe cansa?

Creio que não é difícil, nós encontrarmos muitas pessoas, estafadas, cansadas, desiludidas e sobrecarregadas ao nosso redor. Nesse mundo desafiador e conturbado em que vivemos isso é uma realidade cada vez mais constante. Os indivíduos, a cada dia que passa estão cada vez mais estressados, irritados, sisudos, sem paciência, hedonistas, sem esperança, atarefados em extremo, individualistas, introspectivos, etc. Nos parece inicialmente que a vida moderna, contemporânea, com seus desafios e problemas tem nos sido a cada dia que passa mais cansativa. Basta olhar para a face das pessoas que nos cercam. Às vezes nós mesmos podemos nos identificar e também sermos uma destas "cansadas" pessoas. Mas o que realmente será que nos cansa? É viver ou são os problemas que acompanham o nosso viver? Eu ousou dizer que viver não nos cansa, viver, é muito bom, prazeroso, o que certamente nos tira a paz, a tranquilidade, o ânimo e o prazer de viver é a sobrecarga que os nossos problemas nos trazem. **Mas será que conseguimos "viver" a vida que nos está proposta sem termos vez por outra alguns problemas?** Não, isso é impossível, e a própria Palavra de Deus já nos alerta sobre isso. **João 16:33, "Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo"**. Assim sendo meu amado irmão, os nossos problemas são e nos serão ao longo do nosso viver uma realidade, e alguns desses problemas são quase que inevitáveis. Partindo desse princípio e afirmação bíblica o que nos resta então diante dos problemas que certamente vão nos sobrecarregar? A resposta é: "Entregue todos os dias do seu viver, todos os seus problemas, desafios, temores, etc., à Jesus Cristo". **Mateus 11:28, "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei"**. A vida pode nos cansar, mas Jesus Cristo certamente pode nos aliviar. Por isso meu amado irmão, não tente carregar o que não pode mais suportar, não tente resolver o que você não tem condições de fazer. Não extrapole os seus frágeis limites, não tente ser autossuficiente, não tente levar sobre si todos os problemas familiares, físicos, emocionais, relacionais, financeiros, etc., que te cercam. Quem somos nós? Somos frágeis, limitados e totalmente dependentes de Deus Pai, Deus Filho e de Deus Espírito Santo. Aprenda a entregar o seu "fardo" a quem pode carrega-lo, dividi-lo com você, e se for o caso, livra-lo definitivamente do mesmo. **Salmo 37:5, "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará"**. **Somente uma entrega confiante, acalma o coração cansado.** - (Rev. Lincoln A. Bueno Durães)

Visita Pastoral: Deseja uma visita pastoral para você, um familiar ou outra pessoa qualquer? Nos procure será um prazer atendê-lo.



Motivos de oração:

- Pelo ministério pastoral e por sua família.
- Pelo crescimento qualitativo e quantitativo de nossa igreja.
- Pelos ministérios e por quem os exerce.
- Pelas nossas reformas e ampliações.
- Pelas famílias de nossa igreja.
- Pela libertação e conversão de pessoas entregues a qualquer tipo de vício: "cigarro, álcool, sexo, drogas ilícitas, jogos, etc.
- Pelas pessoas que se encontram enfermas, debilitadas, fragilizadas ou em recuperação: Anésia, Belinha, Joaquim Bispo, Arminda.
- Pelos pedidos feitos na Quinta-feira.
- Por um avivamento Espiritual em nosso meio, que como igreja nos arrependamos verdadeiramente dos nossos pecados.
- Pela vida do Rev. Nivaldo Furlan e família, locados e focados no trabalho missionário na Missão Caiuá em Dourados - MS.

DIVULGUE O NOSSO SITE:

www.ipbjaguapita.com

Atenção às nossas programações:

1º Bazar Beneficente de 2015 – Dia 9 de Maio. 8:00hrs - Bazar de roupas e utensílios de cozinha usados. (Salão intermediário)

31 de Maio – 2º “Junta Panela” da IPB de Jaguapitã. Caros irmãos, como esses encontros realmente têm sido muito abençoados, edificantes e prazerosos para todos nós que participamos, vamos com a graça de Deus e colaboração dos irmãos realizar mais um. Agende-se e participe com seus amigos e demais familiares.

31 de Maio – “Dia da amizade” – Agende-se para está data. Faça desde já o convite a quem você deseja trazer, ore nesse sentido para que a sua visita venha, se sinta bem e deseje voltar e juntar-se a nossa igreja. Ganhe almas para Jesus, faça disso uma meta e um desafio para a sua vida.

Junho – “Deliciosa e suculenta feijoada”, a data será definida em breve. Esperamos que o clima esteja propício para este cardápio. Cartões R\$ 20,00

Visitante:

Seja muito “Bem-vindo” em nosso meio e volte sempre que quiser, pois para todos nós, é um grande prazer ter você aqui conosco.



REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDOS BÍBLICOS. ESCOLA

BÍBLICA DOMINICAL

Mateus 22:29, "Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus".

A fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus, e é isso o que fazemos nessas reuniões que temos, ouvimos e estudamos a Palavra. Mas o que percebemos com muita tristeza é que muitos que poderiam estar conosco nesses dias em especial, não o fazem. Pense e refita sobre isso.

Para rir e descontrair um pouco:

“Mente traidora”.

Um pastor, já idoso e muito conhecido por seu senso de humor, atendeu a uma conferência cujo objetivo era encorajar e equipar os pastores para o ministério. Chegando a sua vez de dar um testemunho, ajoelou-se no púlpito e, tendo ganho a atenção da plateia, disse: “Os melhores anos de minha vida foram passados nos braços de uma mulher que não era minha esposa!” A plateia assustada e estarecida ficou chocada! Ele, continuando, acrescentou: “E aquela terna mulher era minha santa mãe!”. Todos caíram na risada, e o pastor assim terminou o seu sermão com muito sucesso. Na semana seguinte, indo pregar em outro lugar, ele decidiu repetir a brincadeira. Enquanto se dirigia ao púlpito naquele domingo tentava lembrar a piada em sua mente, mas a sua velha memória não estava mais cooperando. Alcançando o microfone, falou bem alto: “Os grandes anos de minha vida foram passados nos braços de outra mulher que não era a minha esposa!” A congregação engoliu a metade do ar na sala. Depois de ficar ali parado por uns 10 segundos em silêncio, tentando lembrar a outra metade de sua piada, ele finalmente soltou, “...e eu não consigo me lembrar, quem era ela!”

Entre palavras ditas e palavras ouvidas - (Rev. Ricardo Agreste – www.ipb.org.br)

Nossas vidas são construídas pelas opções que fazemos nas inúmeras bifurcações com as quais nos deparamos ao longo da jornada. Optamos por fazer determinado curso universitário e não um outro, por exemplo. Consequentemente, desenvolvemos amizades com certas pessoas, e não com outras, e frequentamos determinados lugares em detrimento de outros. Depois de formados, aquela rede de relacionamentos que formamos podem nos levar a trabalhar em determinadas empresas, e não em outras. Mas nossas vidas não são construídas apenas pelas opções que fazemos. As palavras que ouvimos também entram nesse processo. Palavras influenciam grandemente nossas escolhas ao longo do caminho, e o que ouvimos ecoam dentro de cada um de nós. Palavras têm o poder de nos mover aos lugares mais altos da vida; podem, por outro lado, nos levar a situações de tristeza, escuridão e crise. Assim, uma conversa com o filho pode determinar seu sucesso futuro; um elogio recebido do chefe pode mudar a disposição e o futuro da carreira de um profissional; e um conselho de amigo pode resultar na restauração de um casamento. Palavras de carinho da mulher para seu marido podem mudar seu ânimo diante da adversidade. E uma frase desprezível, dirigida a uma pessoa numa roda de amigos, pode fazer grande diferença àquele que a recebe. Porém, palavras podem ter efeitos negativos. Uma crítica feita em momento inapropriado pode levar ao abandono de uma vocação; uma difamação pode levar à destruição de uma carreira ou de uma família; comentários levianos podem semear intrigas e sabotar amizades desenvolvidas ao longo de anos. Por isso, precisamos reconhecer que palavras têm grande poder – tanto para gerar as coisas mais positivas como as mais negativas numa pessoa. Quando pronunciamos palavras, temos sempre a opção entre sermos fonte de boas coisas ou de coisas ruins para aqueles que nos cercam. E tais efeitos podem determinar escolhas definitivas na vida daqueles que ouvem. Certas vezes, não nos encontramos na posição daqueles que preferem as palavras, mas sim, na daqueles que as escutam. Queiramos ou não, somos constantemente alvo das palavras alheias, e não temos qualquer controle sobre elas, muito menos sobre o conteúdo do que dizem a nós ou sobre nós. Palavras, simplesmente, vêm ao nosso encontro, alcançam nossas mentes e corações, gerando efeitos positivos ou negativos em nossos sentimentos e opções ao longo da vida. Certo amigo de muitos anos é um especialista em gerar coisas boas através de suas palavras. Ele teve importante participação em meus primeiros anos como pastor de uma comunidade local. Com suas palavras, ele sempre encontrava uma forma de fortalecer minha confiança e valorizar a forma como atuava. Mas, paralelamente aos elogios, não me poupava das críticas necessárias. Pelo contrário – sempre dizia, com muita franqueza e assertividade, o que considerava errado em minhas atitudes, além de pontuar meus erros com clareza. A maneira como ele usava as palavras fez de mim uma pessoa melhor. Recentemente, contudo, vivi situação oposta. Alguém proferiu palavras que me levaram a uma tristeza tão grande que cogitei a possibilidade de abandonar todo um ministério de 25 anos. Por quê? Porque aquelas palavras desvalorizavam tudo o que tenho feito. Não foi uma crítica construtiva, pois nem mesmo a mim as palavras foram dirigidas: tratava-se de um conjunto de leviandades e questionamentos sem qualquer amor, com propósito maior de intimidar, ferir, destruir – e por muito pouco tal propósito não foi alcançado. Mas a sabedoria cristã aponta noutra direção. Através de Tiago, as Escrituras nos aconselham a sermos prontos para ouvir, tardios para falar e mais tardios ainda para nos irar, pois nossa ira não traz à tona a justiça de Deus, conforme Tiago 1.19. Logo, precisamos submeter as palavras que ouvimos à justiça de Deus. Isso significa que a última palavra acerca de quem somos ou fazemos vem do Senhor. Ele deve ser a maior fonte de influência em nossas escolhas. Diante do grande poder das palavras, que tal resgatar o silêncio em nossas vidas? A quietude nos ajuda a discernir as palavras que devem ser ditas, que produzirão o bem para os outros, e palavras que não merecem ser proferidas. Mas o silêncio também nos ajuda a ouvir a voz daquele que é justo e verdadeiro, mostrando-nos claramente o que devemos acolher e o que devemos simplesmente dissipar de tudo quanto ouvimos.

